

117 EFEITO DE LODO DE ESGOTO NA SUPRESSIVIDADE DE SOLOS A *Rhizoctonia solani* E *Sclerotinia sclerotiorum*, EM ENSAIO EM MICROPARCELAS. / Effect of sewage sludge on soil suppressiveness to *Rhizoctonia solani* and *Sclerotinia sclerotiorum*, in microplot trial. R. Ghini¹, W. Bettiol¹, J.A.H. Galvão. Embrapa - Meio Ambiente, CP 69, CEP 13820-000 Jaguariúna, SP.; ¹Bolsista do CNPq.

Com o objetivo de avaliar os efeitos da aplicação de lodo de esgoto ao solo na indução de supressividade a *Rhizoctonia solani* e *Sclerotinia sclerotiorum*, foram realizados experimentos em microparcels (1 x 1m). O lodo (ETE – Franca, SP) foi incorporado nas concentrações de 0, 1, 2 e 4 vezes a dose recomendada de nitrogênio (N) e comparado com a adubação mineral (NPK). Nas parcelas infestadas com *R. solani* foram realizados dois cultivos de feijão carioquinha. No ensaio com *S. sclerotiorum*, foi feito um cultivo de alface americana, como planta indicadora, já que a norma P4230 da

Cetesb não recomenda o uso de lodo em hortaliças. Para *R. solani*, com o aumento da dose de lodo foi observada maior emergência de plantas, porém maior frequência de isolamento do patógeno em tecidos de feijoeiro, sendo esse aumento menor no segundo plantio. Não houve diferença entre os tratamentos quando as plantas foram avaliadas quanto à severidade da doença, segundo escala de notas. Para *S. sclerotiorum*, o número de apotécios por parcela foi maior na dose 1N (620 apotécios/parcela), sendo reduzido com o aumento da dose de lodo. Resultado semelhante foi obtido quando foram avaliadas as plantas de alface mortas por parcela. Os resultados indicam que a incorporação de lodo de esgoto pode alterar de forma diversa e transitória a supressividade a fitopatógenos, havendo a necessidade de se estudar os seus efeitos nos principais patossistemas.